

Isaías Cap 49

1 OUVI-ME, ilhas, e escutai vós, povos de longe: O Senhor me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.

Cmt MHenry: *Vv. 1-6.* O grande Autor da redenção mostra a autoridade para a sua obra. A espada de sua Palavra destrói os desejos de seu povo, e tudo o que seja inimizade com eles, suas flechas agudas ferem a consciência, mas todas estas feridas são curadas quando o pecador, orando, roga por misericórdia. Até o Redentor, que falou em seu ministério pessoal como nenhum outro, muitas vezes pareceu sofrer em vão. Se Jacó não fosse trazido de volta a Deus e Israel não fosse reunido, ainda assim Cristo seria glorioso. Esta promessa está parcialmente cumprida na chamada aos gentios, os homens perecem nas trevas, mas Cristo ilumina os homens e assim os toma santos e felizes.

2 E fez a minha boca como uma espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu; e me pôs como uma flecha limpa, e me escondeu na sua aljava;

3 E me disse: Tu és meu servo; és Israel, aquele por quem hei de ser glorificado.

4 Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante o Senhor, e o meu galardão perante o meu Deus.

5 E agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo aos olhos do Senhor serei glorificado, e o meu Deus será a minha força.

6 Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

Cmt MHenry: *Vv. 7-12.* O Pai é o Senhor, o Redentor e o santo de Israel, posto que envia o Filho para ser o Redentor. O homem a quem Ele veio salvar o desprezou. Ele se submeteu a isto para a nossa salvação, sendo a garantia de todas as bênçãos do pacto; Deus estava nEle reconciliando consigo o mundo. A misericórdia perdoadora liberta da maldição da lei; a graça que renova é a libertação do domínio do pecado: ambas são de Cristo. Diz aos que estão em trevas: Aparecei. Que não somente vejam, mas sejam vistos para a glória de Deus e para consolo próprio, onde quer que Deus leve o seu povo, nada de mal lhes acontecerá, os que caminham muito

próximos à direção divina podem esperar o consolo divino. Ainda que hajam dificuldades no caminho para o céu, a graça de Deus nos levará por cima delas, e até as montanhas serão transformadas em caminhos. Isto denota o livre convite e as promessas alentadoras do Evangelho, e o derramamento do Espírito santo.

8 Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas;

9 Para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos haverá o seu pasto.

10 Nunca terão fome, nem sede, nem o calor, nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará e os levará mansamente aos mananciais das águas.

11 E farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão levantadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do norte, e do ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim.

13 Exultai, ó céus, e alegra-te, ó terra, e vós, montes, estalai com júbilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá.

Cmt MHenry: *Vv. 13-17.* Que haja gozo universal, porque Deus terá misericórdia do aflito devido à sua compaixão, e de seu aflito devido ao seu pacto. Já não temos razões para questionar a sua promessa e a sua graça, mais do que tenhamos para questionar a sua providência e justiça. Tenhamos a segurança de que Deus tem um temo afeto por sua Igreja e seu povo, e não quer que se desalentem. Algumas mães se descuidam de seus filhos, porém, as compaixões de Deus para com o seu povo excedem infinitamente à dos pais mais carinhosos para com seus filhos. Que Ele os tem colocado como marca em sua mão ou como selo em seu braço, significa que sempre está preocupado com eles. Nas Escrituras há evidências de que pertencemos ao seu rebanho redimido, e podemos estar seguros que nunca nos abandonará. Então, sejamos diligentes para assegurar a nossa vocação e eleição, e regozijemo-nos na esperança e na glória de Deus.

14 Porém Sião diz: Já me desamparou o Senhor, e o meu Senhor se esqueceu de mim.

15 Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti.

16 Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim.

17 Os teus filhos pressurosamente virão, mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.

18 Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti; vivo eu, diz o Senhor, que de todos estes te vestirás, como de um ornamento, e te cingirás deles como noiva.

Cmt MHenry: *Vv. 18-23.* Aqui Deus se dirige a Sião como a viúva aflita e despojada de seus filhos. As pessoas se unem a ela e lhe asseguram que vêm para consolá-la. Há ocasiões em que a Igreja é devastada e são poucos em número, mas as suas desolações não durarão para sempre; Deus as reparará. Deus pode levantar amigos para os israelitas até dentre os gentios. Eles trarão os seus filhos e os farão teus filhos. Que todos tratem terna e cuidadosamente os novos convertidos e principiantes na fé. os príncipes protegerão a Igreja, será manifesto que Deus é o soberano Senhor de tudo. os que esperam em Deus na prática da fé, esperança e paciência, através do cumprimento de suas promessas, nunca serão confundidos.

19 Porque nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, e na tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravam se afastarão para longe de ti.

20 E até mesmo os filhos da tua orfandade dirão aos teus ouvidos: Muito estreito é para mim este lugar; aparta-te de mim, para que possa habitar nele.

21 E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava desfilhada e solitária; entrara em cativeiro, e me retirara; quem, pois, me criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha; e estes onde estavam?

22 Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a minha mão para os gentios, e ante os povos arvorarei a minha bandeira; então trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 E os reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó dos teus pés; e saberás que eu sou o Senhor, que os que confiam em mim não serão confundidos.

24 Porventura tirar-se-ia a presa ao poderoso, ou escapariam os legalmente presos?

Cmt MHenry: *Vv. 24-26.* Somos cativos legais da justiça de Deus, mas libertos por um preço incalculável. Aqui há uma promessa expressa: Até o cativo do valente será liberto. Aqui vemos Satanás privado de sua presa, acorrentado e lançado no abismo; e todas as potestades que haviam se reunido para escravizar, perseguir ou corromper a Igreja, são destruídas; que toda a terra saiba que Jeová é o nosso salvador e Redentor, o Forte de Jacó. Todo o esforço que fazemos para resgatar os nossos semelhantes da escravidão de Satanás, de certa forma ajudam o progresso da grande transformação.

25 Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao poderoso, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu remirei.

26 E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne saberá que eu sou o Senhor, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Forte de Jacó.

Cmt MHenry Intro: *Isaías 49*> Versículos 1-6. A incredulidade e a reprovação dos judeus; 7-12: Promessas de graça para os gentios; 12-17. O amor de Deus à Igreja; 18-23: Seu aumento; 24-26. Sua libertação.